

Publicado no Jornal



Atualização semanal

Sorocaba, 03/03/2004

Tomando choque ao menor toque.



Com estas rápidas informações, estou respondendo às várias perguntas sobre se tomar choques ao entrar no veículo, ao dar a partida no veículo, ao tocar em portas, janelas e em utensílios domésticos, ao abrir geladeiras, ou em outras circunstâncias semelhantes, mais acentuadamente naqueles objetos condutores de eletricidade, se esses choques seriam ou não fenômenos parapsicológicos.

De início é muito importante e necessário evitar confundir esses choques com a exteriorização "fluídica" dos paranormais ativos (pessoas com maior facilidade de exteriorizarem os fenômenos parapsicológicos de efeitos físicos).

Não há como diferenciar esse "fluído" e a capacidade parapsicológica, principalmente do paranormal ativo, com a aptidão na exteriorização dos fenômenos extranormais, de efeitos físicos, tendo como cabo condutor a energia humana conhecida, no universo parapsicológico, como Telergia. É uma energia fisiológica e é ela componente fundamental dos inúmeros fenômenos parapsicológicos de efeitos físicos.

A exteriorização da Telergia tem origem quase sempre nos processos emocionais, conscientes ou inconscientes, incluindo nesse aspecto todos os fenômenos paranormais, com evidência marcante das influências, positivas ou negativas, originárias do arquivo mental humano (Pantomnésia). Lógico, pois, que são incluídos também na origem das exteriorizações da Telergia, as influências psíquicas dos fenômenos oriundos da faculdade Psi-Gamma, como telepatia, clarividência, hipnose telepática e outros.

A emanação dessa energia humana (Telergia), inúmeros pesquisadores de renomes internacionais já a comprovaram através de vários aparelhos sofisticados, auxiliados com os mais diversos equipamentos e mediante incontáveis experiências laboratoriais. Vale lembrar que tudo isto acontece há muitos anos. A literatura sobre a matéria é vasta e inquestionável, dado o conceito dos pesquisadores e dos laboratórios de pesquisas patrocinadores das mesmas.

Entretanto, não podemos confundir quando constantemente a pessoa está tomando choques. Sabemos que o clima seco e na falta de umidade cria um ambiente propício para os tais choques.

Tal ocorrência acontece porque há um desequilíbrio na eletricidade do corpo e a instabilidade das moléculas elétricas no ar. Entretanto, esse é um assunto que os interessados deverão ouvir e obter as orientações necessárias com um engenheiro especializado na área.

Assim, somente a ocorrência dos choques quando certos objetos,

aparelhos, carros, portas ou outros objetos simplesmente são tocados por determinadas pessoas, não caracteriza e nem é possível deduzir que tais fenômenos são parapsicológicos.

Outras informações dos nossos trabalhos você poderá obtê-las através do e-mail-
franceschini.psi@ig.com.br e também no site www.sorocaba.com.br

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um



Hosted by www.Geocities.ws